

EM FOCO

Associação de Empresas de Segurança tem novo diretor-geral

Francisco Martins Rodrigues, coronel da Guarda Nacional Republicana, na reserva, acaba de assumir o cargo de diretor-geral da Associação de Empresas de Segurança Privada. O combate ao trabalho não declarado é um dos objetivos da AES.



NOVOS EQUIPAMENTOS PROPORCIONAM ÀS EMPRESAS POUPANÇA ENERGÉTICA MÉDIA SUPERIORES A 25%

Induzir aposta na exportação e em tecnologias de ponta

DORA TRONÇÃO
agenda@vidaeconomica.pt

A Induzir, empresa da Batalha com 22 anos de atividade - especialista na conceção, desenvolvimento, fabrico e montagem de fornos industriais dedicados à cerâmica e à metalurgia - aposta atualmente em duas frentes. Por um lado promove a investigação exaustiva para conseguir as melhores tecnologias em tudo o que está relacionado com a poupança energética, a saber: monitorização, controlo, supervisão e racionalização de consumos. Por outro, procura aumentar a presença mundial dos respetivos produtos em diversos mercados através da exportação.

A Induzir já vendeu equipamentos para vários pontos do globo - África do Sul, Angola, Argentina, Brasil, Espanha, França, Irão, Polónia e Venezuela - e tem atualmente negociações em fase de conclusão, fruto de contactos surgidos quando da última presença na Feira Ambiente, em Frankfurt (Alemanha). "Ficámos com boas perspetivas de negócio em várias localizações, nomeadamente no Irão, Roménia, Espanha e Polónia, e este último contacto já mostrou muito interesse em visitar-nos para trabalharmos em conjunto", refere Gil Sousa, responsável pelo departamento comercial da Induzir.

A empresa assume uma posição pró-ativa no que concerne à procura de atuação em novos mercados. Com um volume de faturação na ordem dos 2 milhões de euros, pretende chegar aos 5 milhões até 2018. A exportação é irregular, havendo períodos em que representa 90% da faturação, como aconteceu há dois anos (2014) enquanto noutros pode representar 50%.

"A internacionalização tem-se feito de uma forma pontual, não é consistente ao longo do tempo, e as vendas têm acontecido através de contactos diretos com os clientes finais", explica Carlos Lopes, diretor-geral da Induzir, lembrando que "um forno novo faz-se para um determinado país, mas dura 20 a 30 anos", logo "há que encontrar novas oportu-

A Induzir exporta para África do Sul, Angola, Argentina, Brasil, Espanha, Irão, França, Polónia e Venezuela e prepara-se para reforçar a sua internacionalização.

tunidades e é o que estamos agora a fazer".

"Como se trata de um equipamento de grandes dimensões e de alto valor, para se vender é preciso acompanhamento durante meses e por isso estamos a prepararmo-nos para ter parcerias lá fora, mas tem de ser ponderado", confidencia Carlos Lopes.

Em Portugal existem outros fabricantes de fornos além da Induzir, contudo há países em que tal não acontece e "nesse caso a internacionalização vem ter com a Induzir", revela o diretor-geral.

É de salientar que além da aposta na procura de mercados externos, a empresa, cuja grande atividade se centrou até agora mais nos fornos para cerâmica, se encontra presentemente "a desenvolver melhor a tecnologia para a área da metalurgia" conforme ressalta Carlos Lopes.

Jorge Charters refere que "na área da cerâmica utilitária e decorativa, os fornos feitos nos últimos anos em Portugal foram quase todos feitos pela Induzir" e que "na Ambiente, das 70 a 80 empresas portuguesas presentes na feira, a grande maioria trabalham connosco".

Os quatro sócios da Induzir - Carlos Lopes, Álvaro Santos, Manuel Rodrigues e Jorge Charters - são categóricos ao destacar "a confiança como principal ponto forte na relação com os clientes, tanto ao nível da venda como da manutenção, porque são 22 anos sempre a dar apoio, a deslocarmo-nos sempre que o cliente precisa, mesmo em fa-



A Induzir especializou-se na produção de fornos utilizados pela indústria cerâmica.

ses mais difíceis".

Equipamentos Induzir oferecem poupanças energéticas superiores a 25%

Carlos Lopes, diretor-geral da empresa, fala nos resultados da implementação do conjunto das tecnologias Induzir, indicando "poupanças na ordem dos 25%". Jorge Charters salienta que ainda estão a analisar os dados dos clientes e que "alguns referem cerca de 30% (com outra tecnologia)" e frisa que, "comparando os gastos energéticos dos fornos do modelo antigo aos dos fornos atuais, a expectativa é que seja alcançada uma poupança entre 30% a 50%, é um objetivo".

Cerca de 5% do orçamento da empresa é dedicado à inovação. A Induzir emprega 25 pessoas e todas contribuem com ideias para a melhoria dos equipamentos, "muitas ideias vão surgindo com a experiência", referem os sócios da Induzir. "Das 25 pessoas, só metade está na área da produção, o que é uma estrutura relativamente pesada numa área sem ser produtiva porque cada projeto é um projeto e exige a concentração de todos". Carlos Lopes acentua: "criamos soluções à medida do cliente".

"A Induzir usa as tecnologias mais recentes do mercado", refere Jorge Charters. E prossegue, "a empresa trabalha atualmente com tecnologias, que são muito apreciadas pelos clientes, nomeadamente na poupança energética do gás e da eletricidade", acrescentando "que outras empresas como, por exemplo, a empresa líder a nível mundial, tem algo ao mesmo nível e com um consumo bastante similar. Isso faz com que estejamos a competir com eles e que tenhamos hipótese de ganhar alguns projetos como aquele que este ano foi assinado, com a empresa portuguesa Grestel S.A. reconhecida internacionalmente no mercado da cerâmica utilitária e decorativa. Este projeto inclui o fabrico de um forno de alta eficiência energética onde a nossa competitividade e tecnologia se sobressaiu em comparação com outras empresas.

Carlos Lopes fala do "método da recuperação de calor", utilizado pela Induzir, como "algo que já se faz internacionalmente", sen-

do certo que "na poupança energética, para além da parte estrutural, em que a conceção é nossa e em que temos alguns ganhos, mas o principal é mesmo o aproveitamento de calor gerado pelo forno para utilização no mesmo forno e estão todos a trabalhar nisso internacionalmente e nós também". E explica: "os melhoramentos dos fornos têm a ver com os desenhos da conceção do forno, a escolha de materiais mais eficientes, o controlo mais rigoroso e a recuperação do calor."

"Qualquer empresa em Portugal já não procura equipamento sem essa tecnologia", acentua Jorge Charters. E dá uma ideia de grandeza daquilo que a poupança no gasto energético de um equipamento possibilita: "a recuperação do investimento em fornos industriais desta nova geração da Induzir faz-se em menos de 10 anos, isto só com a poupança energética porque a durabilidade do equipamento é muito superior".

Os sócios da Induzir ressaltam a propósito da sua empresa que "existem na organização as melhores práticas e as melhores tecnologias ao nível da eficiência energética e há que apostar na competitividade de um país, que tem coisas que faz bem e está ao nível dos melhores da Europa, havendo quem se surpreenda com alguns avanços tecnológicos".

NOTA

A Induzir tem a decorrer um conjunto de ações para os seus clientes e potenciais clientes de um serviço de medição de consumos energéticos para auxiliar as empresas nas suas tomadas de decisão, quer a nível da competitividade quer a nível de novos investimentos.

Os números da Induzir

Fundada há 22 anos.
4 sócios: Carlos Lopes, que além de sócio-gerente, é diretor-geral da empresa; Álvaro Santos e Manuel Rodrigues, responsáveis técnicos, e Jorge Charters, responsável pela assistência técnica. O departamento comercial é dirigido pelo profissional Gil Sousa.
5 Milhões de faturação até 2018.

Media partner:
VidaEconómica



AVCO

A Embaixada da República da Indonésia em colaboração com Antonio Viñal & Co. Abogados (AVCO)

Têm a honra de convidar

para um *Workshop 'Indonesian Trade Regulation'*

na Terça-Feira, dia 10 de Maio de 2016

das 17.30 horas às 19.30 horas

Oradora Dra. Olvy Andrianita, Adida de Comércio Embaixada da República da Indonésia em Bruxelas

Sede da Câmara do Comércio e Indústria Portuguesa
Rua das Portas de Santo Antão n.º 89, 1169-022 Lisboa

PUB